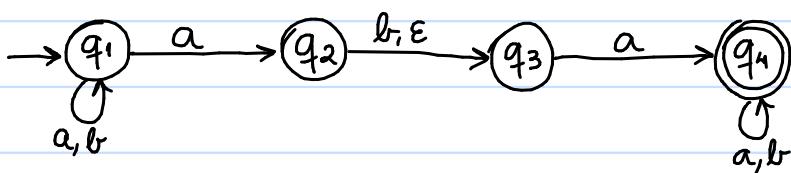


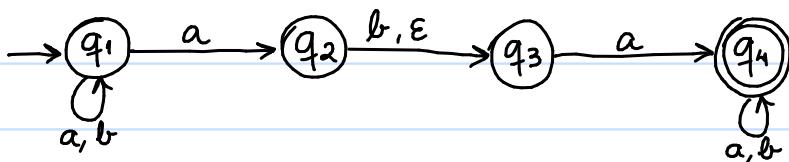
### 3) AUTÔMATOS FINITOS NÃO-DETERMINÍSTICOS

#### Autômatos Finitos Não-Determinísticos



- Não determinismo: a máquina pode estar com vários estados ativos ao mesmo tempo.
- A todo momento, pode haver mais de uma possibilidade de transição a ser seguida: uma transição com rótulo  $x$  pode ser seguida a partir de um estado ativo quando  $x$  for lido na entrada; uma transição com rótulo  $\epsilon$  pode ser seguida a partir de um estado ativo sem que nada seja lido.
- Quando há mais de uma possibilidade, "cria-se uma cópia" da máquina para cada uma. Quando não há, a máquina desaparece.
- Vamos processar  $aabbaa$ :

Fazer com slides

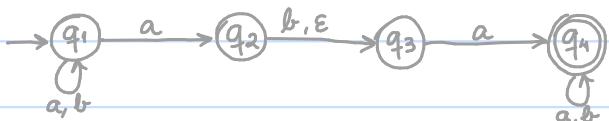


- DEFINIÇÃO:** Um autômato finito não-determinístico (AFN) é uma 5-upla  $(Q, \Sigma, \delta, q_0, F)$  em que
- $Q$  é um conjunto finito de estados
  - $\Sigma$  é um alfabeto
  - $\delta : Q \times (\Sigma \cup \{\epsilon\}) \rightarrow P(Q)$  é uma função de transição
  - $q_0 \in Q$  é o estado inicial
  - $F \subseteq Q$  é o conjunto de estados finais

## Exemplo

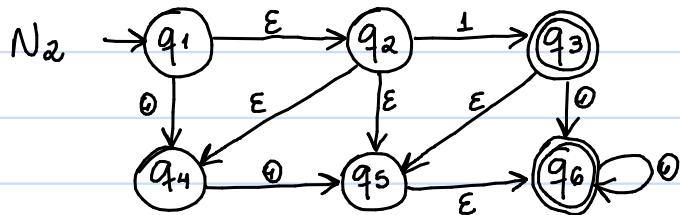
$\rightarrow N = (\{q_1, q_2, q_3, q_4\}, \{a, b\}, \delta, q_1, \{q_4\})$  em que  $\delta$  é dada por

$\delta$	a	b	$\epsilon$
$q_1$	$\{q_1, q_2\}$	$\{q_1\}$	$\emptyset$
$q_2$	$\emptyset$	$\{q_3\}$	$\{q_3\}$
$q_3$	$\{q_4\}$	$\emptyset$	$\emptyset$
$q_4$	$\{q_4\}$	$\{q_4\}$	$\emptyset$



é um AFN.

## Outro exemplo



Vamos computar a cadeia 1001

estados ativos	cadeia lida
$\{q_1, q_2, q_4, q_5, q_6\}$	<u>1</u> 0 0 1
$\{q_3, q_5, q_6\}$	0 0 1
$\{q_6\}$	0 1
$\{q_6\}$	1
$\emptyset$	

## E-fechamento

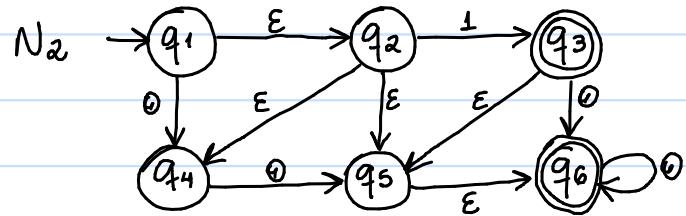
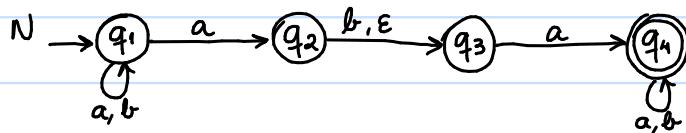
**DEFINIÇÃO:** Seja  $N = (Q, \Sigma, S, q_0, F)$  um AFN. Para  $q \in Q$ , o **E-fechamento de  $q$** , denotado  $E(q)$ , é o conjunto de estados tal que:

- $q \in E(q)$
- se  $r \in E(q)$  e  $s \in S(r, \varepsilon)$ , então  $s \in E(q)$ .

→ Ou seja:  $E(q)$  é o conjunto de estados alcançáveis a partir de  $q$  seguindo 0 ou mais transições com rótulo  $\varepsilon$ .

$E(q)$  é o conjunto de estados que ficam ativos no instante que  $q$  fica ativo.

## Exemplos



$$E(q_1) = \{q_1\}$$

$$E(q_2) = \{q_2, q_3\}$$

$$E(q_3) = \{q_3\}$$

$$E(q_4) = \{q_4\}$$

$$E(q_1) = \{q_1, q_2, q_4, q_5, q_6\}$$

$$E(q_2) = \{q_2, q_4, q_5, q_6\}$$

$$E(q_3) = \{q_3, q_5, q_6\}$$

$$E(q_4) = \{q_4\}$$

$$E(q_5) = \{q_5, q_6\}$$

$$E(q_6) = \{q_6\}$$

## "Abusos" de notações

Seja  $N = (Q, \Sigma, \delta, q_0, F)$  um AFN,  $S \subseteq Q$  e  $x \in \Sigma \cup \{\epsilon\}$ :

→ Usaremos  $\delta(S, x) = \bigcup_{q \in S} \delta(q, x)$

para denotar quais estados ficam ativos ao seguir transições rotuladas com  $x$  a partir dos estados em  $S$ .

→ Usaremos  $E(S) = \bigcup_{q \in S} E(q)$

para denotar quais estados ficam ativos no mesmo instante em que os estados em  $S$  ficam ativos.

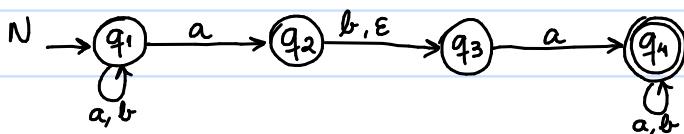
## Função de transição estendida

**DEFINIÇÃO:** Seja  $N = (Q, \Sigma, \delta, q_0, F)$  um AFN. A **função de transição estendida** de  $N$  é a função  $\hat{\delta}: Q \times \Sigma^* \rightarrow P(Q)$  definida da seguinte forma: para  $q \in Q$  e  $w \in \Sigma^*$ ,

$$\hat{\delta}(q, w) = \begin{cases} E(q) & \text{se } w = \epsilon \\ E(\delta(\hat{\delta}(q, \alpha), x)) & \text{se } w = \alpha x, \text{ com } x \in \Sigma \text{ e } \alpha \in \Sigma^* \end{cases}$$

→ Ou seja,  $\hat{\delta}(q, w)$  é o conjunto de estados ativos em  $N$  após computar toda uma cadeia  $w$  a partir do estado  $q$ .

## Exemplos

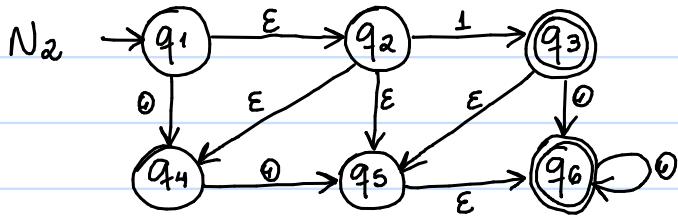


- $\hat{\delta}(q_1, \epsilon) = E(q_1) = \{q_1\}$

- $\hat{\delta}(q_1, a) = E(\delta(\hat{\delta}(q_1, \epsilon), a)) = E(\delta(\{q_1\}, a)) = E(\{q_1, q_2\}) = E(q_1) \cup E(q_2) = \{q_1, q_2, q_3\}$

- $\hat{\delta}(q_1, ab) = E(\delta(\hat{\delta}(q_1, a), b)) = E(\delta(\{q_1, q_2, q_3\}, b)) = E(\{q_1, q_3\})$

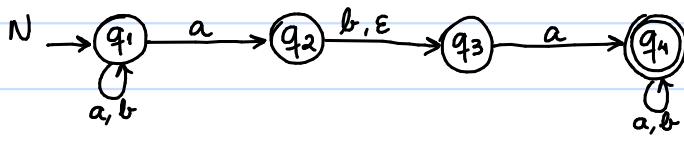
## Exemplos



- $\hat{\delta}(q_1, \varepsilon) = E(q_1) = \{q_1, q_2, q_4, q_5, q_6\}$
- $\hat{\delta}(q_1, 1) = E(\delta(\hat{\delta}(q_1, \varepsilon), 1)) = E(\delta(\{q_1, q_2, q_4, q_5, q_6\}, 1)) = E(\{q_3, q_5, q_6\}) = \{q_3, q_5, q_6\}.$

## Computação em AFN

**DEFINIÇÃO:** Seja  $N = (Q, \Sigma, \delta, q_0, F)$  um AFN e seja  $w \in \Sigma^*$ . Dizemos que  $N$  aceita  $w$  se  $\hat{\delta}(q_0, w) \cap F \neq \emptyset$ . Caso contrário,  $N$  rejeita  $w$ .



É possível computar  
abalar só no  $q_1$

## Computação em AFN - Definição alternativa

**DEFINIÇÃO:** Seja  $N = (Q, \Sigma, \delta, q_0, F)$  um AFN e seja  $w = w_1 w_2 \dots w_m$  uma cadeia sobre  $\Sigma$  ( $w \in \Sigma^*$ ).

Dizemos que  $N$  aceita  $w$  se podemos escrever  $w = x_1 x_2 \dots x_m$ , com cada  $x_i \in \Sigma \cup \{\varepsilon\}$  e existe uma sequência de estados  $(r_0, r_1, \dots, r_m)$  tal que

- $r_0 = q_0$
- $r_{i+1} \in \delta(r_i, x_{i+1}) \quad \forall i = 0, \dots, m-1$
- $r_m \in F$

## A linguagem de um AFN

**DEFINIÇÃO:** Seja  $N = (Q, \Sigma, S, q_0, F)$  um AFN. Dizemos que

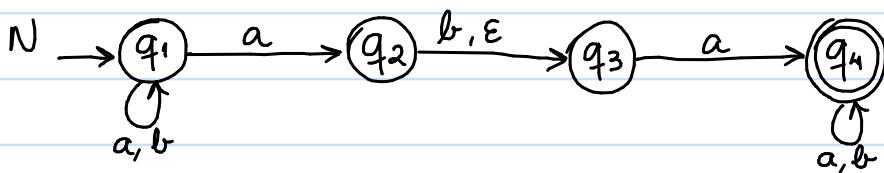
$$X = \{ w \in \Sigma^* : N \text{ aceita } w \}$$

é a linguagem reconhecida por  $N$ , ou simplesmente a linguagem de  $N$ .

Também dizemos que  $N$  reconhece  $X$ .

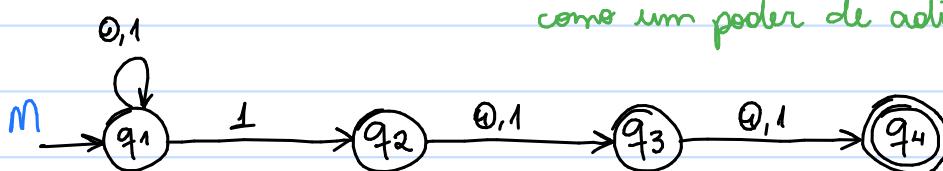
Denotamos tal linguagem por  $L(N)$ .

## Exemplo



$L(N) = \{ w \in \{a, b\}^* : w \text{ contém aa ou abaa como subcadeia} \}$

## Mais exemplos



"O não determinismo às vezes é visto/explorado como um poder de adivinhação."

$L(M) = \{ w \in \{0, 1\}^* : o 3º símbolo a partir do fim é 1 \}$

$$q_1 \in \hat{\delta}(q_1, w) \Leftrightarrow w \in \Sigma^*$$

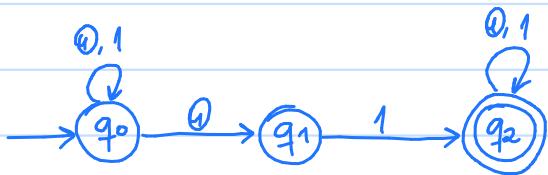
$$q_2 \in \hat{\delta}(q_1, w) \Leftrightarrow w = \alpha 1 \text{ e } \alpha \in \Sigma^*$$

$$q_3 \in \hat{\delta}(q_1, w) \Leftrightarrow w = \alpha 1 x, \alpha \in \Sigma^* \text{ e } x \in \Sigma$$

$$q_4 \in \hat{\delta}(q_1, w) \Leftrightarrow w = \alpha 1 xy, \alpha \in \Sigma^*, x, y \in \Sigma$$

Mais exemplos

Faça um AFN que reconheça  $\{ w \in \{0,1\}^* : 01 \text{ é subsequência de } w \}$



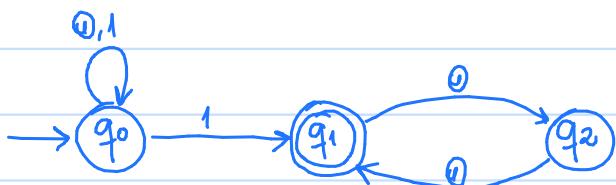
$$q_0 \in \hat{\delta}(q_0, w) \Leftrightarrow w \in \Sigma^*$$

$$q_1 \in \hat{\delta}(q_0, w) \Leftrightarrow w = \alpha 0 \text{ e } \alpha \in \Sigma^*$$

$$q_2 \in \hat{\delta}(q_0, w) \Leftrightarrow w = \alpha 01\beta \text{ e } \alpha, \beta \in \Sigma^*$$

Mais exemplos

Faça um AFN que reconheça  
 $\{ w \in \{0,1\}^* : |w|_1 \geq 1 \text{ e existe um n\o par de 0s após o último 1} \}$



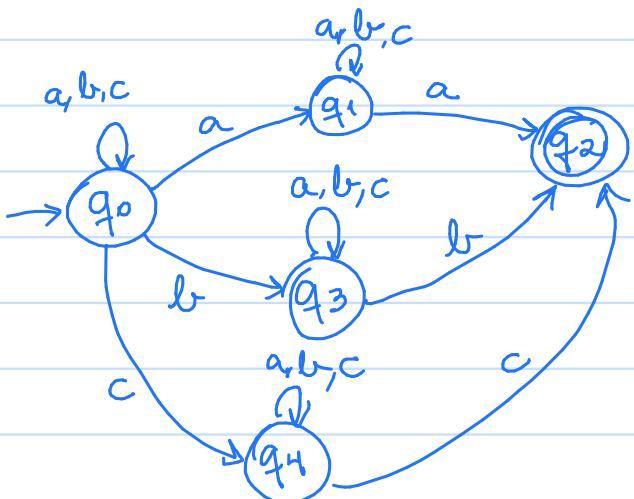
$$q_0 \in \hat{\delta}(q_0, w) \Leftrightarrow w \in \Sigma^*$$

$$q_1 \in \hat{\delta}(q_0, w) \Leftrightarrow w = \alpha 1 0^K, \alpha \in \Sigma^* \text{ e } K \text{ par}$$

$$q_2 \in \hat{\delta}(q_0, w) \Leftrightarrow w = \alpha 1 0^K, \alpha \in \Sigma^* \text{ e } K \text{ ímpar}$$

Mais exemplos

Faça um AFN que reconheça  $\{ w \in \{a,b,c\}^* : o \text{ último símbolo de } w \text{ tem ao menos uma ocorr\^encia} \}$



$$q_0 \in \hat{\delta}(q_0, w) \Leftrightarrow w \in \Sigma^*$$

$$q_1 \in \hat{\delta}(q_0, w) \Leftrightarrow w = \alpha a \beta$$

$$q_3 \in \hat{\delta}(q_0, w) \Leftrightarrow w = \alpha b \beta$$

$$q_4 \in \hat{\delta}(q_0, w) \Leftrightarrow w = \alpha c \beta$$

$$q_2 \in \hat{\delta}(q_0, w) \Leftrightarrow w = \alpha a \beta \text{ ou } w = \alpha b \beta \text{ ou } w = \alpha c \beta$$